

Rodrigão e Babão, dois puxadores de voto nas eleições de Cipa em Pinda

Crédito das fotos: Divulgação

As últimas semanas foram marcadas por eleições de Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) em duas das maiores fábricas metalúrgicas de Pinda: a Gerdau e a Confab Tubos.

Rodrigão e Babão foram dois candidatos que “estouraram” de votos e receberam amplo respaldo da categoria para defender a segurança no local de trabalho.

A direção do sindicato fez uma força-tarefa para conseguir fiscalizar todo o processo eleitoral e garantir a transparência da votação.

A Cipa é uma importante ferramenta para que a categoria possa contribuir na luta por aquilo que é o mais importante: A vida do trabalhador.



Rodrigão (de branco), da Trefila de Barras, entre diretores do sindicato, na apuração, Ele foi o mais votado na Cipa da Gerdau, com 113 votos



Babão, da Manutenção, foi o mais votado pela 2 vez na Cipa da Confab Tubos; nesta eleição ele teve 85 votos

Programa Momento Metalúrgico: agora também às quartas-feiras



Quarta-feira - das 9h às 9h30
Rádio Cultura Distrital 104 FM

Sábado - das 8h às 8h30
Rádio Princesa FM - 107,1

O programa Momento Metalúrgico, produzido pelo sindicato, estará novamente em duas emissoras para facilitar o acesso do trabalhador à informação de seu interesse.

Nas quartas-feiras, além do programa na rádio Cultura Distrital, em Moreira César, o presidente Renato Mamão ficará na subsede do sindicato para atender à categoria.

Palavra do Presidente



Ser cipeiro é algo que levamos para a vida toda. Uma vez cipeiro, sua visão sobre o que pode ser um risco é ampliada e até fora da fábrica você tem esse olhar mais atento com a segurança.

Dá até pra gente medir a importância da Cipa

pelo esforço que o patrão faz para controlá-la.

Muitas vezes vemos que a empresa busca infiltrar alguém da chefia nessas vagas que são destinadas para o chão de fábrica.

Além de indicar os membros representantes da empresa, ela ainda busca espaço na vaga dos trabalhadores para que outros com senso mais crítico do que os seus indicados não ocupem esse espaço.

O sindicato participa, fiscaliza, dá a maior importância para a Cipa porque ela vem de encontro ao que o sindicato também busca, que é a segurança.

No discurso, as empre-

sas sempre colocam ela em primeiro lugar, absoluta. Mas na prática a realidade é bem diferente. A hora que a produção aperta, vai tudo pro espaço.

É nessas horas que a atuação de cipeiros, sindicalistas, técnicos de segurança é colocada à prova.

A mão de ferro do patrão vai querer atropelar tudo.

Cabe também a cada trabalhador saber o seu limite e cobrar que ele seja respeitado.

Aquele papo: “se você não fizer, tem quem faça”, sempre vai existir.

Renato Mamão, presidente

CASA DO ÓLEO
VILELLA
LUBRIFICANTES - FILTRO - ADITIVOS
Carros
Motos
Caminhonetes
Vans
3527-4647
TROCA DE ÓLEO ESPECIALIZADA

NOVO CONVÊNIO!
10% DE DESCONTO
PARA SÓCIOS

Rua Dr. Laerte Machado Guimarães, 210,
São Benedito (Em frente à antiga Telesp)

Rodrigão, da Trefila de Barras, foi o mais votado na eleição da Cipa na Gerdau

Crédito: Divulgação



Direção do sindicato junto a novos cipeiros eleitos e também da atual gestão que está se encerrando, logo após apuração dos votos

No dia 13 de fevereiro ocorreu a apuração da eleição da Cipa da Gerdau. Durante 3 dias, metalúrgicos compareceram às urnas para escolher os 16 novos defensores da segurança no local de trabalho.

O mais votado dessa gestão foi Rodrigo de Almeida Melo, o “Rodrigão”, do setor de Trefila de Barras – TMEC. Essa é a primeira vez que ele participa de uma eleição de Cipa e conseguiu 113 votos.

Em entrevista para o jornal O Trabalhador, Rodrigão agradeceu a confiança dos companheiros de fábrica.

“Fiquei até surpreso. Fiz campanha, mas não esperava essa quantidade de votos. Agradeço a todos que confiaram em mim.

Direção do sindicato fiscalizou votação

Durante três dias, desde quarta-feira, dia 11, o Comitê Sindical da Gerdau se revezou para conseguir acompanhar todo o processo de eleição da Cipa e garantir a transparência da votação.

Segundo o coordenador do CSE Gerdau, André

Titulares

Nome	Setor	Votos
Rodrigo de Almeida Melo (Rodrigão)	TMEC	113
Claudio da Silva (Rolinha)	Aciaria	87
Robson Luiz Garuffi de Paula (Macarrão)	Laminação 2	70
Valdinei Barbosa (Moskito)	Aciaria	67
José Adilson Ribeiro (Adilson da Arames)	TMEC	60
Antônio Claudio Vieira de Almeida (Barba)	Aciaria	56
Cleber Marcondes dos Santos (Coroão)	Acabamentos	56
Julio Cesar de Lacerda Toste	Fundição	55
Wilson Fernando de Oliveira (Bigodão)	Manutenção	49

Suplentes

Nome		Votos
Thais Carla da Silva Coura (Thais da Instrumentação)	Manutenção	49
José Carlos Feitosa Sobrinho (Hulk)	Manutenção	45
Helton Clovis Pereira do Nascimento (Tico)	Laminação 2	44
Alexandre Basílio Henrique Paiva (Mineiro)	Acabamentos	41
Laercio Eufrásio Teberga (Teberga)	Laminação 1	41
Ewerton Luis Rosa (Xixi)	Acabamentos	35
Cristiano Aparecido Mendes (Ratinho)	Aciaria	34

É muito bom saber que a galera está junto. Agora é trabalhar firme pra dar o re-

torno que eles merecem. A responsabilidade é grande”, disse.

Oliveira – “Andreção”, por pouco a eleição não foi cancelada.

“Da forma como estava programada, os trabalhadores do turno da letra A não teriam chance de participar da eleição. O CSE constatou isso e fez um trabalho muito rápido para conseguir

que a abertura das urnas fosse antecipada e assim garantir o direito de voto a todos os funcionários. Depois disso, tudo ocorreu na normalidade. Em nome do CSE dou os parabéns a todos os novos membros. Que vocês tenham uma boa gestão”, disse Andreção.

Crédito das fotos: Divulgação



Dirigentes sindicais que estão licenciados ou afastados também fizeram questão de exercer o seu direito de votar na eleição da Cipa

Trabalhadores da Novelis protestam problemas na PPR

Crédito: Márcio Pernet



Acima, início dos protestos durante a madrugada; no detalhe, o coordenador do CSE, Odirley Prado

Os trabalhadores da Novelis fizeram atrasos de turno no dia 10 de fevereiro em protesto à falta de transparência nas negociações de PPR (Programa de Participação nos Resultados), que tem prazo final em maio.

Segundo o coordenador do comitê sindical na Novelis, Odirley Prado, nos últimos 11 anos, apenas uma única vez a produção atingiu as metas estipuladas e é grande a chance dos trabalhadores serem prejudicados neste ano por erros que nem são da produção, mas sim do processo, como no

projeto CM3.

“Dá pra contar no dedo qual foi o mês em a empresa entregou o número de produção acordado no PPR, mesmo com todo o esforço do chão de fábrica. O efetivo está absurdamente baixo, há excesso de horas-extras, acúmulos de função, desvios de função. E o pior de tudo isso é o risco de acidente, que está altíssimo”, disse.

A forma como os resultados são divulgados pela empresa também são criticados pelo sindicato e novos protestos podem ocorrer.

Protesto na Novelis também criticou acidentes

No mesmo dia do protesto, mais um acidente de trabalho ocorreu na Novelis.

Um funcionário do setor de Laminação a Frio teve a mão esmagada por um cilindro, quebrou três dedos e teve duas unhas arrancadas.

Segundo o dirigente sindical da área, Hamilton Gon-

çalves, o “Jataí”, a máquina em questão deveria ser operada por, pelo menos, sete trabalhadores, e tem funcionado com cinco. Além disso, essa atividade em que ocorreu o acidente não é função desses operadores, mas sim de outra equipe que antes era responsável pela retificação do cilindro.

Próximas eleições de Cipa

A próxima eleição de Cipa é a da Confab Equipamentos, que está marcada para a quinta-feira, dia 26 de fevereiro.

A apuração será no dia seguinte, mesmo dia em

que estará ocorrendo a eleição na Tecn-Serv.

Em março, deve começar o processo eleitoral de Cipa nas fábricas Cosmetal, Latasa (Planta 1), Novelis e Oversound.

Definido prazo para entrega da declaração do imposto de renda

Veja esta notícia no site: www.sindmetalpinda.com.br

Babão é o mais votado da Cipa na Confab Tubos

No dia 20 de fevereiro ocorreu a apuração da eleição da Cipa na Confab Tubos. A direção de base do Sindicato dos Metalúrgicos participou de todo o processo eleitoral.

A votação ocorreu na quinta, dia 19, quando 647 metalúrgicos foram às urnas para escolher os 16 novos representantes da segurança no local de trabalho. Brancos e nulos somaram apenas 12 votos.

O mais votado foi o companheiro José Carlos Ribeiro, o "Babão", da Manuten-



Crédito: Divulgação

Direção do sindicato participando da apuração dos votos na segunda votação, no dia 20, que não foi cancelada

Titulares

Nome	Setor	Votos
José Carlos Ribeiro (Babão)	Manutenção	85
Amauri Lau Malta (Cabeça)	Pátio	83
Lucineide Maximo Silva (Japonesa)	Fábrica 6	58
José Donizete da Silva (Madruga)	Pátio	52
Sidinelho Pereira Góes (Sid)	Fábrica 4	46
Antonio Fontes de Oliveira Filho (Barata)	Revestimento	37
Walter Stevan Pacífico (Pacífico)	Irel	34
Claudio da Silva (Japonês)	Refeitório	31
Luiz Carlos Rodrigues da Silva	Fábrica 4	26

Suplentes

Nome	Setor	Votos
Eli José de Oliveira (Eli)	Fábrica 4	26
Rodolfo dos Santos S. Sampaio (Rodolfo F6)	Fábrica 6	25
Alexandre de Melo (Alexandre do Raio-X)	Solda Conectores	24
Lucas Ferreira da Silva (Alemão da chaparia)	Chaparia	17
Gilberto Rodrigues de Oliveira (Gil)	Fábrica 6	16
Ricardo Campos dos Santos (Pelinha)	Pátio	16
Jerry Francisco Sousa Dourado (Baiano)	Fábrica 4	15

ção, que conseguiu sozinho 85 votos. Em 2013, ele também foi o mais votado da Cipa. Em entrevista para o jornal O Trabalhador, ele agradeceu o reconhecimento dos colegas.

"Estou muito feliz com o resultado, pois mostra o reconhecimento dos companheiros pelo trabalho que venho fazendo. A Confab é uma indústria de grande porte, com atividades de alto risco, e ter esse respaldo pra poder brigar por melhorias na segurança é muito importante. Agradeço a todos pela confiança", disse Babão.

A direção do sindicato deseja aos novos membros da Cipa uma boa gestão.

Sindicato exige nova eleição da Cipa na Confab Tubos

O Sindicato dos Metalúrgicos exigiu no dia 10 de fevereiro, o cancelamento da eleição da Cipa na Confab Tubos, antes mesmo da apuração dos votos.

A eleição ocorreu no dia 9. Antes da apuração, a direção de base do sindicato, que sempre acompanha todo o processo de eleição de Cipa, viu o problema na conferência da listagem e exigiu nova eleição.

Segundo o coordenador do Comitê Sindical da Confab Tubos, Luciano da Silva – Tremembé, foram encontrados votos de fun-

final da coleta de votos que alguns funcionários da empresa TENARIS COATING DO BRASIL S/A, haviam indevidamente participado do processo eleitoral, o que comprometeu a finalização do pleito. Consenso entre empresa e diretores do sindicato da base que novo processo deveria ser realizado cancelando os trabalhos até então ocorrido, definindo de comum acordo novo pleito para o dia 19/02/2015, nos mesmos horários e condições.

TENARIS COATING DO BRASIL

cionários da Tenaris Coating (antiga Socotherm), que faz parte do grupo Tenaris, mas é outra empresa, com cipa independente, inclusive com outra data de eleição.

"Foram alguns funcionários da Socotherm que votaram, mas todos estavam na lista. Além de isso desequilibrar a votação, a gente

não pode correr o risco de lá na frente a empresa dizer que não vai ter a Cipa da Socotherm porque já foi feita junto com a Tubos. Mesmo sem ter feito comunicado aos trabalhadores da Socotherm, ela teria um documento oficial pra argumentar isso", disse.



MEVE BRONCA

Confab: A novela da PLR

Mais um capítulo da novela da PLR da Confab está passando.

A comissão de PLR foi eleita no final do ano passado e a direção da empresa continua com sua política de enrolação, tentando segurar ao máximo o andamento das negociações.

O sindicato está em cima. Não vamos aceitar

mais uma vez essa estratégia de tentar fazer tudo a toque de caixa na última hora.

Isso já deu errado no ano passado. Esse foi um dos motivos da greve de 8 dias que os trabalhadores da Confab Equipamentos meteram na testa desse RH.

Pra fazer outra greve esse ano não custa nada.

Bundy: Mais dois acidentes

Mais dois acidentes foram registrados na Bundy por falta de proteção adequada.

No dia 19 de fevereiro, no setor No Frost, um trabalhador prensou os dedos na máquina de cravar resistência.

No dia seguinte, um funcionário do setor Volume teve o braço prensado na máquina de inflação. Por sorte, o funcionário que estava operando o equipamento conseguiu parar o serviço e evitar que ele perdesse o braço.

Nos dois casos, se houvesse medidas de proteção adequadas, como sensores de presença,



que o sindicato já cobrou, eles não teriam ocorrido.

Agora, depois que o acidente já aconteceu, a direção da empresa disse que vai fazer investimento.

Até quando a fábrica vai esperar o trabalhador sofrer acidente pra tomar providências?

Oversound: O assédio moral continua

A direção do sindicato continua recebendo denúncias sobre casos de assédio moral cometidos pela chefia do setor de cones da Oversound.

Segundo reclamações, depois que saiu matéria no Mete-Bronca, a chefia do setor pressionou funcionário por funcionário

para saber quem foi que enviou a denúncia para o sindicato.

Você pode até ter uma certa proteção da direção da empresa, mas na hora que o trabalhador cruzar o braço por sua causa e isso representar atraso de produção, o patrão não vai pensar duas vezes.

Bontaz: Troca de dias pontes

A direção da Bontaz turrou com a categoria de que iria definir troca de dias pontes do carnaval goela abaixo.

O sindicato bateu o pé e fez acontecer. O desejo

dos trabalhadores foi feito. Agora falta aquela reunião de PLR que estamos cobrando faz tempo.

Será que o caminho do sindicato vai precisar dar uma passada aí?



Novo convênio: Academia RE9 Fitness

10% a 20% de desconto na mensalidade

Tel. 3522-2896

Rua Maria Alves Fernandes, 98, Jardim Yassuda
contato@renovelaboral.com.br
<https://www.facebook.com/re9fitness>

- Musculação
- Cardio
- Ginástica
- Zumba
- Pilates

Sindicato cobra reunião com o INSS de Pinda, urgente

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos está cobrando uma reunião de urgência com a gerência do INSS na cidade.

Segundo o secretário de Assuntos Jurídicos do sindicato, Célio da Silva – Celinho, são muitas as denúncias de que trabalhadores têm sido prejudicados na concessão dos benefícios.

“Vários metalúrgicos já nos falaram que não há mais benefício B91 em Pinda, o auxílio para quem sofre com acidente ou doença por causa do trabalho. O máximo que se consegue é o B31, que não tem as mesmas garantias, pois não relaciona a doença com o trabalho”, disse.

Segundo ele, casos de metalúrgicos que têm os



O secretário de Assuntos Jurídicos, Célio da Silva, mostra documento cobrando reunião

direitos reduzidos também têm sido frequentes. “Na Confab mesmo já foram dois funcionários este mês que já tinham o B91 e o INSS simplesmente reduziu para o B31. Quando a mudança é do 31 para o 91, há uma burocracia gi-

gantesca, que dura mais de ano e muitas vezes só sai com ordem judicial.”

O ofício do sindicato solicitando uma reunião com a gerência foi protocolado no dia 12 de fevereiro. Até o fechamento desta edição, não havia nenhum retorno.

Campanha difamatória da Petrobrás prejudica o país

Crédito: Roberto Parizotti



Sérgio Nobre, secretário-geral da CUT Nacional

Centrais sindicais e governo têm divergências, neste momento, quanto à condução da política econômica. Mas concordam na avaliação de que a Petro-

bras precisa ser preservada e fortalecida.

A CUT alerta para que a empresa não sofra campanha difamatória, com objetivos políticos e interesses comerciais interessados em fragilizar a empresa. Eles afirmam que especulações em torno da Petrobras têm causado perdas para a companhia e provocando demissão de trabalhadores da cadeia produtiva de fornecedores.

Segundo o secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, a central lançará campanha nacional em defesa

da Petrobras. “A investigação pede que empresas citadas no processo, mesmo que não haja nenhuma comprovação de corrupção e desvios, não possam concorrer aos editais. Isso, objetivamente, significa que as empresas brasileiras não vão poder participar. Para nós, é golpe”, afirma. “Os culpados por desvios de verba devem ser punidos exemplarmente, mas a Petrobras nasceu sobre forte resistência e hoje é um dos nossos maiores patrimônios. Temos de defender a empresa.”

Federação dos Petroleiros faz manifesto pela estatal

A FUP (Federação Única dos Petroleiros) divulgou um manifesto para a nação brasileira em defesa da Petrobrás. Veja alguns trechos do documento: “Não vamos abrir mão de esclarecer todas as denúncias...”

“Há poderosos interesses contrariados pelo crescimento da Petrobrás, ávidos por se apossar da empresa, de seu mercado, suas en-



A Petrobrás tem hoje 86 mil trabalhadores

comendas e das imensas jazidas de petróleo e gás do Brasil. Historicamente, tais

interesses encontram portavozes influentes na mídia e nas instituições.”

Trabalhadores da Bundy renovam jornada sem revezamento de turno



Acima, categoria aprova renovação do turno fixo; ao lado, o dirigente José Ivanez - Gato

Os trabalhadores da Bundy aprovaram em assembleia no dia 24 de fevereiro a renovação do acordo de dois anos da jornada de trabalho com turno fixo.

Há três turnos na fábrica: das 6h10 às 14h30, das 14h10 às 22h50 e das 22h30 às 6h30.

Segundo o dirigente sindical José Ivanez - Gato, essa jornada foi conquistada em 2013, quando a categoria deixou de rodar turno.

“O turno fixo é melhor para a saúde do trabalhador, inclusive para que ele consiga estudar. O pessoal gostou e decidiu renovar”, disse.

Unimed

Durante a assembleia, o

sindicato também falou da negociação com a empresa sobre o plano de saúde.

Há cerca de dois meses a empresa simplesmente informou que o convênio da Unimed Pinda seria cancelado no dia 13 de março.

Desde então o sindicato vem cobrando uma solução da empresa e mantendo contato com a administração da Unimed para que os trabalhadores não sejam prejudicados.

“Há seis meses já houve aumento na taxa do convênio médico, junto veio a mudança do plano para co-participação. Agora mais essa?! Os trabalhadores estão revoltados, e com razão”, disse.

Poder de compra do salário mínimo é o maior em 50 anos, aponta Banco Central

O poder de compra do salário mínimo em janeiro de 2015 é o maior desde agosto de 1965. A informação é do Banco Central.

Entre 2003 e 2014, o reajuste nominal do mínimo foi de 262%, o que significou um aumento real de 72,31%, descontada a infla-

ção. No primeiro mês deste ano, o mínimo está fixado em R\$ 788.

As elevações dos rendimentos do trabalho aconteceram, em parte, pela política de valorização do salário mínimo, implementada desde o primeiro governo do ex-presidente Lula.

Participe do sorteio da Colônia de Férias na Semana Santa

Estadia para 3, 4, 5 e 6 de abril

Inscrições de 23 a 26 de março

Sorteio e pagamento dia 27 de março, às 17h.

Obs.: É preciso que o sócio ou um dependente esteja presente no momento do sorteio